

P893



928



ANNO III

NUM. 137

# REVISTA DA CIDADE

# A SOBRE MESA

DA PREFERENCIA DE TODOS,  
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI  
E SERA'

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NAO  
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS  
MARCA **PEIXE**



COM OUTROS  
FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE

FABRICANTES:

**Carlos de Britto & Cia.**

RECIFE — PERNAMBUCO — PESQUEIRA

**ACIDO URICO**  
**O FLAGELLO DA VELHICE**  
 ELIMINE O ACIDO URICO COM O  
**HYDROLITOL**

A mais saborosa água mineral  
 A mais diuretica água de mesa  
 A mais digestiva água gazoza  
 A mais barata das águas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO  
**HYDROLITOL** A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10  
 litros 5\$000—1 litro \$600.



**Depure seu Sangue**

**Fortaleça seu Organismo**

**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

to em que as ilhas Sandwich attingirão até as costas do Japão.

As novas terras são deveras férteis, podendo-se nellas plantar tudo que é imaginavel... os americanos já pensaram em ali plantar a bandeira dos Estados Unidos!

O Tio SAM não dorme.

E' verdade que, por sua vez, os japonezes apenas cochilam e conservam um dos olhos bem abertos para presenciar os acontecimentos.

Que resultará desse phenomeno da natureza para a humanidade?

Os pesquisadores de christal

Os pesquisadores de christal de rocha correm grandes perigos.

Uma das mais importantes jazidas foi achada no monte São Gothardo de um modo milagroso.

Rudolpho Nimber, um veterano "straller" ou alpinista provecto, cujo taro parotocalizar era excellente, viu em sonho a mais rica jazida que se possa imaginar. Elle disse que se avistasse o scenario do seu sonho logo o reconheceria, e poz-se na pesquisa. Elle toi só porque no sonho elie fôra prevenido que não lóvasse companheiro.

**RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA**

**PLENA CONSCIENCIA**



Dr. Hermogenes Pinheiro, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Não tem sido pequeno o numero de doentes portadores de syphilis, ao quaes tenho aconselhado o uso do vosso excellentepreparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chim. João da Silva Silveira e sempre com resultado. E' o depurativo que de preferencia emprego nos casos indicados e, por ter plena consciencia d'esse resultado, é que attesto sob fé de meu grão.

S. Luiz de Maranhão, 12 de Março de 1913.

*Dr. Hermogenes Pinheiro*



*Remington proporciona toda a eficiencia*

**E**XISTE exactamente um modelo proprio para cada objectivo. Sómente a Remington póde offerecer o modelo mais completo para o trabalho, com todas as vantagens resultantes de uma especial responsabilidade para todas as exigencias de qualquer especie de negocios.

Ha modelos Remington para trabalhos communs e para trabalhos que exijam carro amplo: a Remington-Silenciosa, para onde não se queira ruido; a Remington-Portatil, para uso pessoal; a Remington-Tabuladora; as Remingtons verticaes de sommar; e as machinas Remington completas para Escripturação Commercial.

Prestaremos a V. S. todos os esclarecimentos que desejar sobre os meios de augmentar a eficiencia de trabalho no seu escriptorio. Isso não o obrigará a assumir qualquer compromisso.

# REMINGTON

A MACHINA PARA CADA FIM



## Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 125      Praça da Sé, 16-18  
 C. B. 2025 TEL. 21.025      Cat. 1924 Tel. 2.256  
 Rio de Janeiro      S. Paulo

**RUA NOVA, 259**  
 Telep. 6121 — Cx. Postal, 45  
**R E C I F E**

# REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
Endereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015  
RECIFE — PERNAMBUCO

Director-gerente — J O S É D O S A N J O S  
Director-secretario — J O S É P E N A N T E

## F A R R A P O

(UMA SALA PEQUENA NUMA CASA QUALQUER)

— Boa-noite.  
— Boa-noite.  
— Me empreste o phosphoro.  
— Porque você sahio de lá? Tenho andado tanto atraz de você. Venha commigo. Vamos.  
— Praquê?  
— A minha casa está mais bonita agora. Cresceu uma porção de hera pelos muros. E o Bichano já está grande, sabe? Só eu ando mais velho. Nem acho mais graça naquelles bonecões de panno que você atirou, um dia, pelos cantos. Venha commigo.  
— Tolinho...  
— Venha. A vida, sem você, é uma

coisa sem geito. Sinto-a como um torno que me apertasse o corpo, tolhendo-me os movimentos. Não respiro bem. Vejo tudo com olhos impregnados de canceira e de tédio.  
— Tolinho.  
— Venha commigo. Aqui faz tanto frio!  
— Lá faria muito mais quando você me deixasse...  
— Aqui você soffre tanto!  
— Lá eu soffreria muito mais quando você fosse embóra...  
— Mas, esse dia não chegará nunca!  
— A gente nunca sabe quando a vida acaba, e fica-se sempre á espera desse dia...





Os bacharéis de 1908 em visita às ruínas da antiga Faculdade de Direito, quando foram recordar os velhos tempos



Grupo tomado no pic-nic promovido pelos bacharéis de 1908, no pittoresco ambiente de Dels Irmãos

NOTÍCIAS dos theatros de Paris:

— O "Theatre de Paris" representará nesta estação «Marius», de Marcel Pagnol, com os snrs. Raimu e Harry Baun nos principaes papeis.

— A nova opereta de Laysel, «Popaul», a ser representada na Comedie-Caumartin, terá

por interpretes Mmes. Mary-Hett, Jeanne Fossier, Pierre Etchepare, Gabriel Jacques.

— Começou no Theatre Miche a serie de representações da nova comedia de Nozière. «Leilo», com Spinelly,

Mlles. Linirys, Signoret, Robert Clermont e Debucout.

— Vae abrir-se em Montmartre um novo theatre, que se denominará "1930", genero moderno e fantasista.

— Maurice Donnay

reapparecerá breve em scena com o prestigio de outrora. O illustre autor escreveu duas peças novas: «L'heureux accidenté» e «Dom Juan et Céliméne».

Esta ultima tem a colaboração de Lucien Descaves e foi escripta especialmente para Madeleine Lély.

■ ■

### Anno Novo

Quanto significa e quanto traduz esta expressão tão curta!

E' a nossa vida que se renova em cada anno que surge; é a nossa existência que se desdobra...

O tempo é o theatro esseencial para as obras do destino e é tambem a joia que Deus eternizou.

Os annos não trazem sómente a tristeza, com vem a experiéncia para tornar a alegria mais consciente e mais constante.

O tempo passa; o tempo corre; mas tambem o tempo se deixa ficar... Conserva-se na

alma, no amor, correndo através das gerações pela lembrança, porque o passado tem tambem a sua historia e os seus encantos.

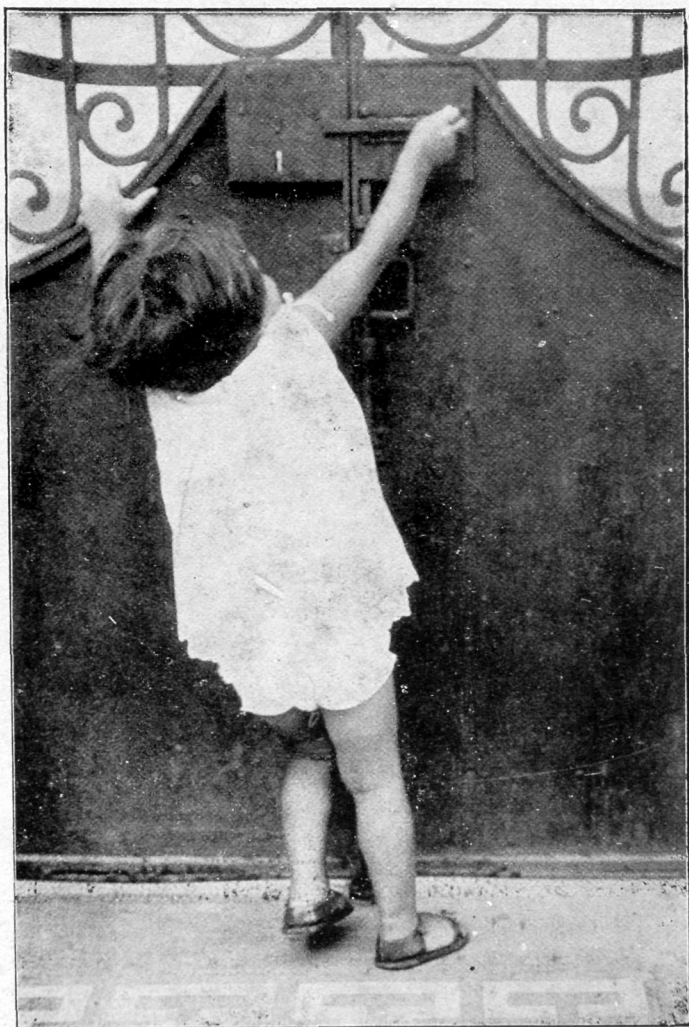
E' um colorido apagado, uma realidade transformada em visão.

ANNA ROSA

FALLECEU em Londres lord Carnock, antigo embaixador em Madrid e Petrogrado e sub-secretario de Estado

dos negocios estrangeiros de 1910 a 1916.

EM consequéncia de um accidente de aviação, falleceu na Syria o tenente Emile Madelin, filho do historiador Louis Madelin, da Academia Franceza.



(F. Rebello)

“ A B A I T O A T I . . . ”

## A PAGINA PERDIDA

UMA folha de revista illustrada  
vem rolando pelo chão molhado  
da rua humilde vem rolando  
arrastada pelo vento.

Uma folha de revista illustrada  
talvez cheia de um grande pensamento  
de um pensamento que é vida e é flamma  
e que se vae arrastando na lama . . .

Ironia cruel do vento vagabundo  
contra o que diz o pensamento . . .

« Palavras . . . palavras . . . leva-as o vento... »  
e arrasta-as sobre um chão immundo.

Aquella pagina de revista illustrada  
talvez contenha um grande pensamento.

Qual foi o artista de grande fama  
que pôz um pouco de sua vida  
naquella pagina perdida  
que o vento arrasta na lama ?

PERYLLO DOLIVEIRA

O nariz, e não a boca, é o órgão natural da respiração. O ar que entra pelo nariz está em melhores condições que aquelle que

se aspira pela bocca. A respiração buccal produz graves infecções, como a laryngite e a bronchite.

Na cidade ou em ou-

tro qualquer lugar onde o ar se acha carregado de milhões de particulas de pó, conductoras de todos os microbios, e outras substancias, res-

pirar pela bocca é sumamente perigoso.

AS ultimas eleições procedidas na Suíssa deram muita força aos partidos da direita.



## C I L I C I O

Quando minh'alma era mais imperfeita  
e eu não sabia

renunciar ainda a essa ansia insatisfeita  
de cada dia—

Meu claustro era mais triste e mais estreita  
a cella em que eu vivia !

Minha angustia era um ai ! mais estridente ...

Minha dôr não vestia  
a indumentaria leve e transparente  
dessa melancolia

com que, a meia voz, discretamente,  
ella hoje se annuncia ...

— Ah ! o desejo é um vaso ardente  
de inquietude e de agonia !...

S I L V I N O O L A V O

dal uma invenção hollandeza.

Ao fazer o presente, o doador, Van Benschoten, supplicou á dama : " Aceitae esta nova coberta, para protecção dos vossos deligentes dedos, como uma prova de minha grande estima e de meu profundo respeito ".

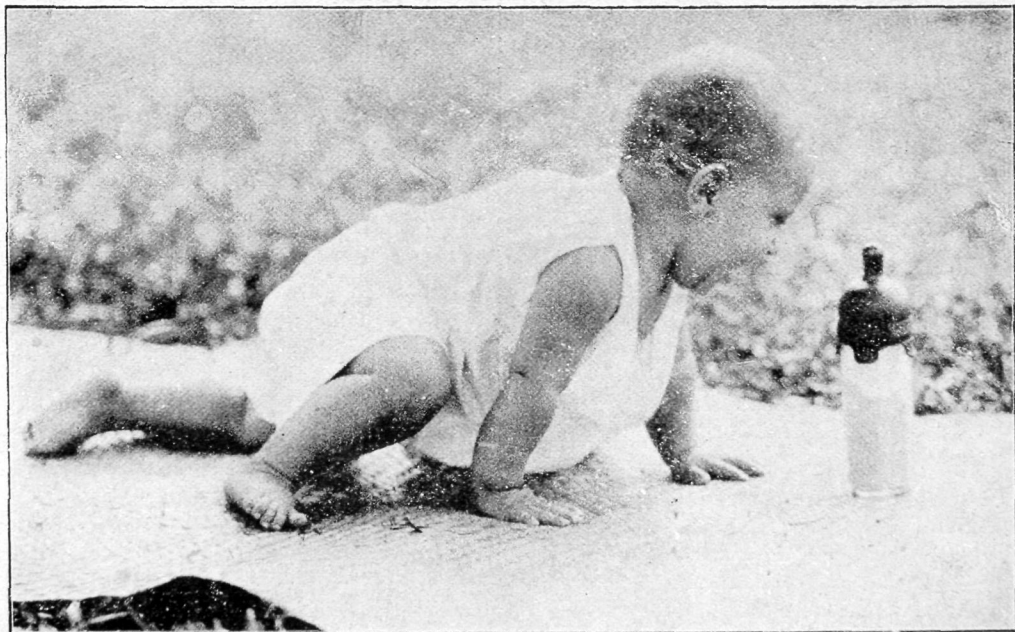
A bicycleta é um vehiculo muito recommendado contra a hernia.

Segundo um autorisado medico, nada ha que favoreça tanto a cura de uma hernia como a massagem regular e continua a que obriga o exercicio d'es-

se sport. Em alguns casos, poucas semanas de passeios em bicycleta reduzem a hernia e mesmo fazem-a desaparecer totalmente, fortalecendo os tecidos.

A policia ingleza descobriu uma organização que ha longos annos operava na Grã-Bretanha e cujo fim era corromper funcionarios de policia, incumbidos de diligencias e buscas nos clubs nocturnos do West End, os quaes avisavam antes os proprietarios desses antros de diversões, mediante largas propinas.

As sommas pagas elevaram-se a muitos milhões de libras.



(Arnaldo Almeida)

**Do "Pequenos Poemas"**

Porque será peccado ter amor?  
Que mal farão a Deus nossos desejos?

Os ciumes só morrem quando matam.

Nenhum heróe resiste  
A um amor de oito dias, mão a mão.

E' o ultimo amor o verdadeiro.

Como não haveria de excitar-me  
Os ciumes e os desejos seu encanto,  
Si nos theatros, nas ruas, nos passeios  
Os homens todos a miravam tanto?...

A janella fechou com tal cuidado  
Que não deixou á luz resquicio algum,  
Pois em noite de boda uma janella  
E, a nuvem de sombra com que Homero  
Cobriu por vezes Jupiter e Juno.

Como bom andaluz, tambem sabia  
Cantar as alegrias com tristesa.

E' um tyrano AMOR, que docemente  
Liga a sua cadeia ao pé do escravo.

A terra é uma tumba solitaria,  
Por sobre a qual derrama seus fulgores  
O sol, como uma tocha funeraria.

E' a inveja a polilha do talento.

Nessa grande Madrid, como é notorio,  
Cada esquina é um cabo ou promontorio  
Que divide dois mares differentes.

O querer é uma sciencia  
Que todos aprendemos sem ter mestre.

Tal qual a flor do CACTUS, a ventura,  
Esperada cem ansos, dura um dia.

E' cousa provada  
Que a calunnia astuta  
Cresce tambem em meio a gente honrada,  
Como num bosque virgem a cicuta.

O sol é natural de Andaluzia.

Somente é afortunado  
O homem que, innocente,  
Procura no passado  
A razão do presente.

Não ha heróes sem força e sem dinheiro.

Não duvideis, leitores:  
Si ha ceo, nelle ha de haver aves e flores.

Nessas cousas de fé, segundo o cura,  
Só poderá ver claro quem for cego.

Estava São Jeronymo bem certo  
Quando disse uma vez: « Roma, ou o deserto ».

Fortuna grande é cousa rara;  
Nunca o Douro crescem com agua clara.

Começa a fermentar-te na cabeça  
A illusão fecunda do imprevisto.

Viver é vêr passar

A lagrima que as dores nos acalma,  
E' sangue das feridas de nossa alma.

Que formosas que são as aves no alto mar!

Tanto se ama na terra sevilhana,  
Que ali, senhor, até as pedras sentem!



D R. J U L I O D E M E L L O

Completa um anno amanhã que Pernambuco perdeu um de seus filhos mais dignos.

A data que foi de intensa magua para todos os pernambucanos revive  
amanhã numa expressão de tunda magua.

O PRIMEIRO  
"LAMPEÃO"

Ha poucos annos, houve no interior da Parahyba, na conhecida cidade de Souza, alguns factos de caracter grave, que pintam a vida barbara dos nossos sertões e que demonstram como ali se desenvolve o phenomeno do banditismo.

O governo nomeou uma commissão especial para apurar o que se havia passado e um de seus membros, o promotor publico de Guarabira, apresentou fundamentada denuncia contra os individuos indigitados como antes desses factos, denuncia essa que é uma peça curiosissima e verdadeiramente preciosa para quem estuda aquellas regiões.

Setenta cangaceiros, segundo ficou provado, invadiram no dia 27 de Julho de 1924, a cidade de Souza, sob a chefia de Levino Ferreira, vulgo Lampeão. Devididos em varios grupos, atacaram diversos pontos da cidade ao mesmo tempo, tiroteando com alguns habitantes que se intrincheraram nas casas e cercando a residencia do juiz de direito, dr. Archimedes Souto Maior.

O magistrado defendeu-se a tiro, valentemente; porém os bandidos, guiados pelo subchefe Paezinho, conseguiram arrombar uma janella e por ella penetrar na casa, que saquearam e depredaram. Os facinoras prenderam o juiz e levata-no em sua companhia, em trajes

caseiros, maltratando-o, até que, defronte da residencia do major Gadelha, o coronel João Albino Gomes de Sá, conseguiu, com pedidos e promessas, que lhe

entregassem o prisioneiro. Levou-o, então para sua casa, onde já se achava recolhida a sua familia.

Emquanto isso, os cangaceiros, senhores

das ruas, feriam e maltratavam, arrombavam e a s a s particulares e commerciaes; extorquiam dinheiro de seus proprietarios, carregavam mercadorias, extorquiam dinheiro e punham a resgate, sob ameaças terriveis, rs senhores que aprisionavam.

Uma dellas só teve liberdade depois de mandada buscar quinhentos mil réis em casa de um compadre.

Depois desse assalto, cheios de dinheiro e carregados de mercadorias, os setenta bandoleiros retiram-se da cidade, cuja população ficou entregue á desolação e ao terror.

Pelas estradas do sertão, os cangaceiros foram arrebanhando os eavallos e burros que encontravam.

Os prejuizos causados á cidade de Souza foram avaliados em mais de cem contos de réis.

Esse grupo de cangaceiros fóra formado por Levino Ferreira d um modo bastante curioso. Trinta e quatro bandidos vieram de Paguehú de Flores, em Pernambuco, depois de Joazeiro, o maior valhacouto de cangaceiros dos sertões nordestinos, chamados por um tal Francisco Lopes, que desejava tirar uma desforra do dr. Octavio Muniz, o qual lhe dera uma surra dias antes, num hotel da cidade. Em Nazareth, esse bando se reuniu a um pequeno grupo chefiado por Francisco Pereiro e Levino



JOSÉ MÁRIO,  
do casal Oswaldo Coimbra,  
contente de ter feito annos



Senhorita Maria Dulce Pinto Pessoa,  
brincando de mamãe...



Ferreira, o Lampeão, e em São Gonçalo com ouro, dos Irmãos Bispo. Então, Levino Lampeão deu a idéia de saque de Souza e conduziu a malta á cidade.

A policia parahybana perseguiu os bandidos, cercando-os, feriu e matou alguns em combate, capturando os restantes, em cujo poder ainda encontrou dinheiro e

mercadorias do saque. Processados devidamente, foram todos condemnados e recolhidos á prisão. Assim terminou sua rapida, ensanguentado e violenta aventura.

Recentemente, o notavel folk-lorista Lindolpho Gomes, no seu bello livro «Nihil novi», nos dá interessantissima pagina de nomes de cavallos, burros, cães e bois no interior do Brasil. O processo dos cangaceiros que assaltaram Souza contem uma pagina não menos curiosa, sinão mais, de alcunhas caracteristicas de bandidos nordestinos.

Copiemol-a dos autos :

Levino Lampeão, Xico Pereira, Rufino Meia Noite, Feliz da Matta Redondo, João Cajueiro, Ignacio Jurema, Severino Paezinho, José Clemente Estrella do Norte, Romualdo Chá Preto, Jorge Salú, João Vareda, Macillon, Quincas, Zé Cosme, Pedro Bento, Margarida, Lindauro Luz Branca, Merdalha, Jurity, Jandaia, Cocada, Rejampago, Potativa, Serra Negra, Maçarico,



A gente que enfeita de cores e sorrisos...



as praias, pelo verão

tal». Todos elles, vagabundos, salteadores, ladrão de cavallo, desertores da força publica e um «turco» (syrio), o Jorge Salú. Quem sabe já não era essa a sua profissão nas alfurjas do Monte Libano? Sinão a força do

ambiente sertanejo arastou-o para o crime. Nada mais natural.

A observação mais curiosa a fazer-se é a de que, nesse processo, pela primeira vez apparecem os nomes de Lampeão e de Massillon, que são nos dias

Corró, Bemtivi, Corisco, Trovão, Tempestade, Capuxú, Moitinha, Aza Branca, Curió, Chumbinho, Perigo, Ventania, Caboré, Coqueiro, Jordão, Estrella d'Alva, Joaquim e José Bispo.» Ao todo, 44.

Os outros 26, tinham nomes communs, na maioria sem sobrenome. O processo arrola-os sob a rubrica «de

actuaes o terror dos sertões do Noroeste. Ignoro si Massillon do ataque de Sousa fugiu da cadeia e tornou á vida antiga, sendo, portanto, sendo o mesmo dos ataques de Mossoró, de Rio Grande do Norte e de Limoeiro no Ceará. Chamava-se Levino o primeiro. Chamava-se Virgolino, o segundo. Mas, naturalmente, o nome deste provem do daquelle. E' uso entre os cangaceiros tomar o que inicia a carreira um nome de guerra, já famoso na tradição oral dos ribeiros ou o do chefe sob cujas ordens combateu, do mesmo modo que o bando toma a alcunha do seu capitão.

Os sequezes de Jezuiño Brillante e do Viriato eram os Brilhantes e os Viriatos. Manoel Baptista de Moraes, passou a ser Antonio Silvino, em memoria de Silvino Ayres, seu chefe. Virgolino talvez tenha decidido chamar-se Lampeão, entusiasmado com o «raid» e a «razzia» do primeiro Lampeão a Souza, na Parahyba.



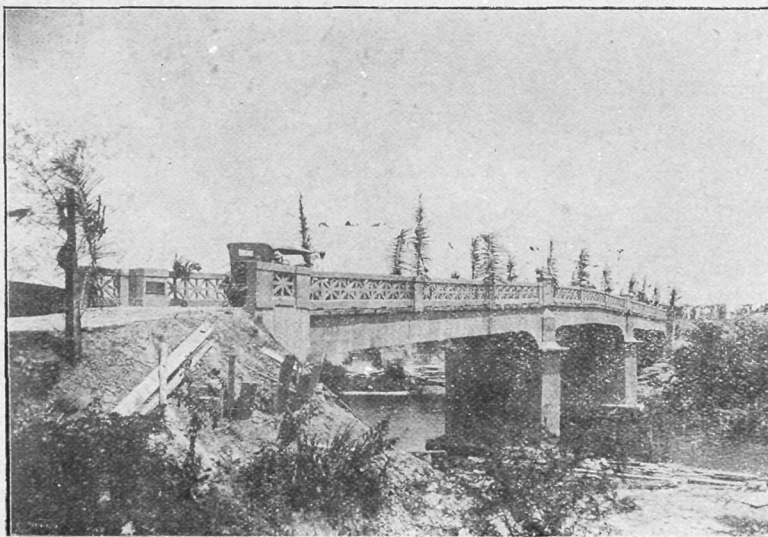
CÊ  
PA RA DÔR DE DENTE



DR. LUSTOSA



O dr. Estácio Coimbra no município de Serinhaem, acompanhado de autoridades, jornalistas e demais pessoas gradas por ocasião da inauguração da...



... ponte Sebastião Chaves, no dia 30 de Dezembro ultimo

NA China, adquirir uma noiva não é das cousas mais difficeis, nem problema inatingivel; a questão é arranjar o cobre e bael-o no balcão paterno. O meio de conseguir o dinheiro tambem não é caso de mythologia, uma vez que haja trabalho, ser este remunerado e economisado para

tal fim, ha, porém outro paiz do globo em que a noiva tambem é comprada, sendo, porém, difficil conseguir o numerario para effectuar a transacção.

E' a Macedonia, cnde o trabalho é escasso e

não olhado como fonte nobre de auferir lucros.

Ora, como cada jovem casadora de dezoito a vinte annos, vale mais ou menos, quatrocentas libras, ganhar essa quantia com o esforço de seus braços ou

de sua cabeça, é um caso altamente penoso e serio. Dahi, a BRIGANDAGE, que lá tambem é meio, mais ou menos honesto de vida.

O trabalho, de verdade, na Macedonia, produz pouco, o officio de salteador rende mais, dahi, o tornarem-se os jovens macedonios ladrões de por amor.

De sorte que, na Macedonio, comprar uma espingarda e uns cartuchos, armar uma cilada, derrubar incauto viajor com certo tiro e expoliar o dos haveres, é prova de affecto a que as MELINDROSAS daquelas

paragens dão a maxima valia.

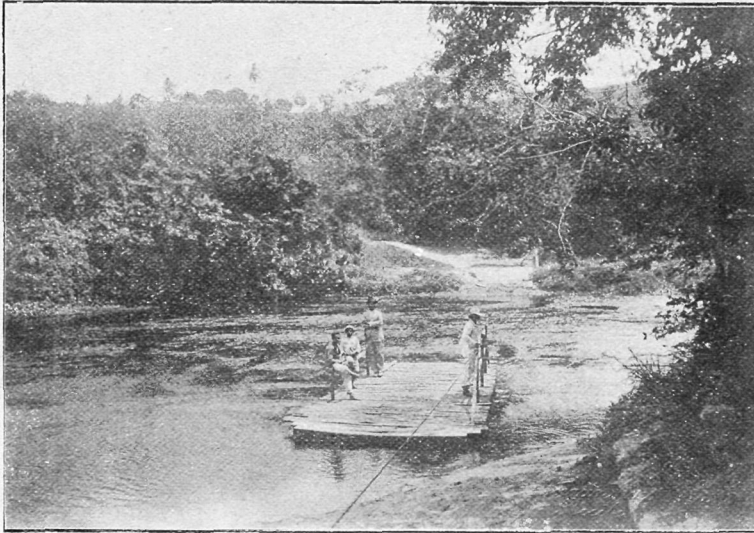
A YUGO-SLAVIA de que depende a Macedonia é que está achando um pouco fóra dos trilhos esses modos de amar e de adquirir fundos para comprar noi-

vas, vae por isso, intervir de forma a cessar tão violenta maneira de mostrar que se quer bem, á custa da alheia pelle.

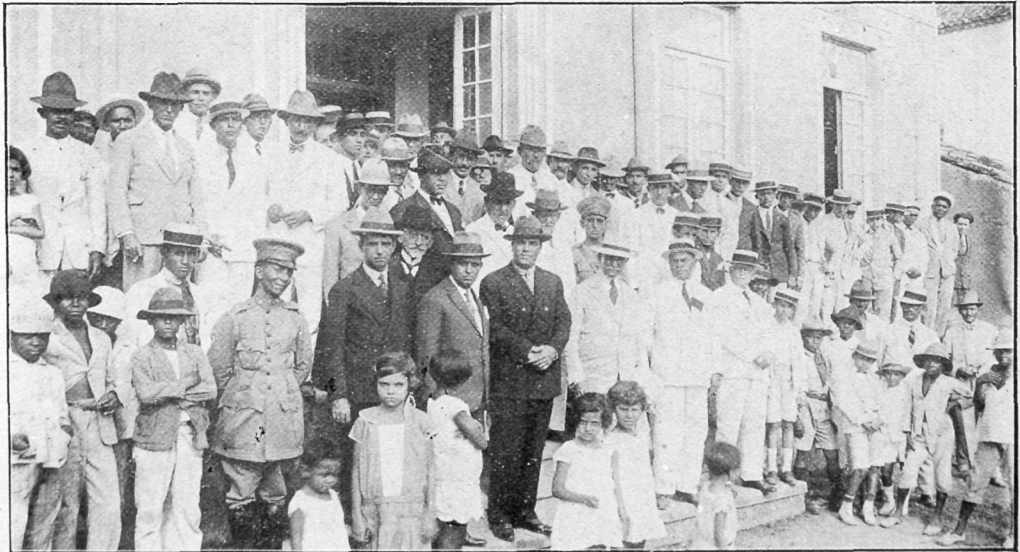
Os macedonios ouviram dizer que o AMOR TEM FOGO, acreditando, talvez que esteja o tal

fogo no cado de suas perigosas espingardas.

ALEXANDRE Zoubkow, esposa da princeza Victoria, irmã do ex-kaiser, vae exhibit se num circo em Paris.



A balsa que antes da construção da ponte, servia para o transporte no rio Serinhaem



Grupo tomado á porta do grupo escolar "Eurico Chaves", em Serinhaem após o almoço efferecido pel Prefeitura local ao sr. governador do Estado.

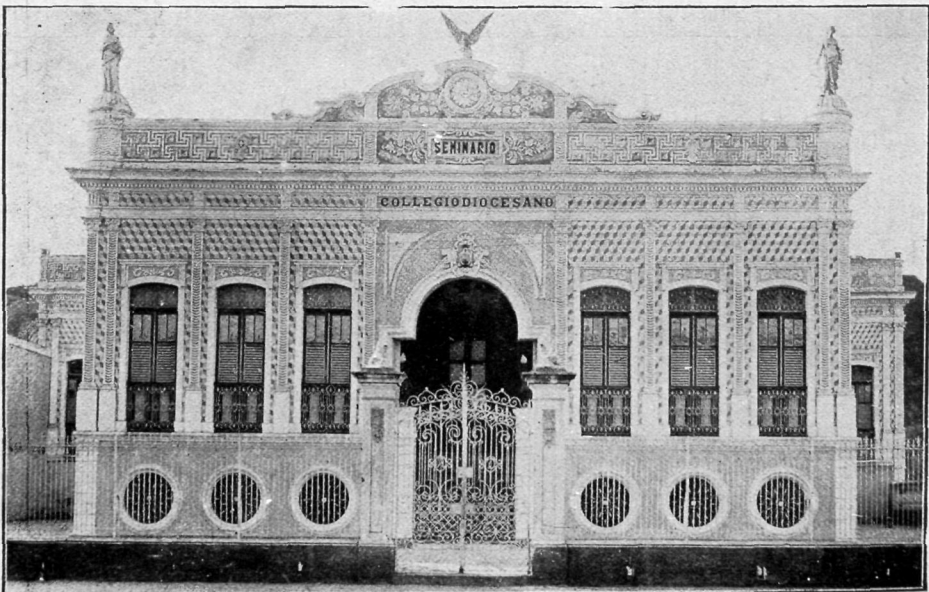


COMO os pombos-correios da China são atacados por aves de rapina, emprega-se, para protegê-los, um plano engenhoso. Adapta-se-lhes á cauda, por meio de barbantes passados sob suas azas, dez pequenos tubos de bambu. O vôo rápido

**Pavilhão de doenças infectuosas agudas do Hospital Oswaldo Cruz que recebeu o nome de Amaury de Medeiros, em homenagem ao saudoso higienista brasileiro tão tragicamente desaparecido no desastre do "Santos Dumont"**

da ave produz, então, um silvo agudo, que mantém o inimigo a boa distancia.

O que engorda hoje, pode enfraquecer amanhã. O que eleva o seu vôo pelos ares expõe-o a uma queda desastrosa.



P E S Q U E I R A

Edifício do Seminário daquela florescente cidade pernambucana, dirigido por d. José Lopes



M E U A M O R

O embaixador hespanhol em Lisboa enviou á Universidade do Mexico uma Grammatica e uma Historia portugueza, para ser por ellas feito o curso de literatura portugueza naquelle instituto. E s s e diplomata enviou, tambem, as obras de Eça de Queiroz, para servirem ao mesmo fim.

Eins uma noticia que deve encher de cabellos brancos os caturras defensores do vernaculismo. No Brasil existe uma grande familia desses espiritos.

E' sabido que, para os defensores da pureza integral da nossa lingua, para os amigos do Pa-

Da flôr, dos astros, dos ninhos,  
Das vozes das auras mancas,  
Dos ineffaveis carinhos,  
Que os anjos fazem as crianças

Dos panoramas sombrios  
Das solidões mais agrestes  
Dos plangentes murmúrios  
Que ha nas ramas dos sygrestes ;

Dos pensamentos saudosos  
E infinitos desejos,  
Dos filtros maravilhosos  
Que ha na ambrosia dos beijos ;

De tudo que tem doçura  
Que é meigo, insondavel, triste,  
Como o raio de ternura,  
Que nos teus olhos existe,

Eis este amor, este sonho,  
Mixto de chamma e receio,  
Amôr, que a tremer deponho,  
De leve, em teu casto-seio.

P E R E I R A   B A R R E T T O

Felizmente, a boa justiça lge está sendo feita Ha pouco, Valery Larbaud, escrevendo um lindo artigo sobre o nosso idioma, chamava a Eça de Queiroz "o grandê classico da lingua portugueza no seculo XIX". Agora o romancista é dado como exemplo a um curso da Universidade do Mexico.

Certo como é que as linguas são organismos vivos, que recebem a todos os instantes novos influxoz transformadores, está claro que Eça de Queiroz, renovador como foi em seu tempo, é realmente digno do titulo que lhe deu Valery Larbaud. Elle se-



(Mario de Oliveira)

P E S S O A L D A L Y R A

dre Vieira e de Camillo, Eça de Queiroz não é mais do que um anti-Christo, um diabo em

pessa, blasphemando iniquamente contra a castidade do idioma. Elle proprio sorria disso. E

isso o tem condemnado, não obstante o fulgor do seu talento, a um abandono injusto.

rá provavelmente — e sempre — reconhecido como o mais bello modelo do escriptor,



Senhorita Ottilia Tavaras, da sociedade de Timbauba e professora diplomada pela Academia de Santa Gertrudes

UM jornalista hespanhol que se acha entre nós e que assistiu ao povo brasileiro num momento de exaltação e entusiasmo, ser colhido por um golpe de fatalidade, dos mais dolorosos com que o têm ferido através todas as edades, surpreendeu se deante o poder maravilhoso da nossa sentimentalidade. Ao mesmo tempo que abriu a boca e ovacionava um heróe, deixava saltar lagrimas, chorando as vidas preciosas, cujos surtos triumphantes o destino interrompeu num dos gestos mais infelizes, mais brutaes de todo o seu contacto vigilante com a pobre humanidade. O retrato da raça sem esse traço que o jornalista hespanhol colheu de improviso, num movimen-

to espontaneo da multidão não está completo.

E essa linha do caracter moral que acaba de ser accentuada com precisão, pela palavra vigorosa do jornalista, quem lançar os olhos no passado ha de vêl a longe despontar na tēla da historia, já em côres vivas e impressionantes. Contam que os chefes do exercito brasileiro contra os paraguayos, muitos tinham filhos lutando debaixo do seu commando. Quando as mães e esposas recebiam noticia da victoria das nossas armas nos campos platinos, muitas vezes, simultaneamente, lhes era comunicada a morte de entes queridos que tinham entrado em combate, e ellas, sacudidas assim por emoções desencontradas, ar-

madas de uma força estranha, mandavam acender todas as lampadas, da casa, encher de flores as varandas, desdobrar bandeiras nas fachadas, em signal de regosijo.

E depois no meio deste ambiente de festa e de exaltação patriótica, ellas recolhidas nos seus aposentos se desfaziam em lagrimas de desespero.

isto é, um pouco menos de 3%.

O insrituto de tecnologia de California annuncia o projecto de construcção de um telescopio que será o maior do mundo e custará mais de 120.000 libras esterlinas.

O avidor Fetranin, que foi, como se sabe, promovido a te-



Senhorita Alayde da Rocha Ramos, que vem de terminar o curso de professora, filha do casal Napoleão da Rocha Ramos que, pelo motivo, offereceu um chá-dansante no sabbado ultimo ás suas relações.

A iniciativa communita tomada na Allemanha afim de impedir a construcção de cruzadores couraçados, só recolheu 1.216.500, sobre 41.349.000 eleitos,

nente-coronel, serve agora como piloto ás ordens do sr. Mussolini

MARIUS-ARY Leblond vão publicar um romance— Etoiles.



**Senhorita Altair Gomes de Souza,**  
da alta sociedade carioca, filha do  
capitalista Fernando de Souza.  
Pianista e "diseuse", em breve vi-  
sitará o norte do paiz em excursão  
de arte

A igreja do Espirito Santo, na cidade de Heidelberg, é o unico templo do mundo onde se effectuam simultaneamente duas missas:

para catholicos e protestantes.

Uma parede divisoria separa ambos os credos.

O JOURNAL, de Paris, recorda que uma

bisneta de Racine, Mlle. Vandrey d'Ilhers, está sem asylo e quasi sem pão, ao passo que lhe bastaria para viver ser indemnizada dos direitos de autor produzidos

pelas peças de seu glorioso antepassado.

SILHUETAS e VI-SÕES é uma obra que interessa a todos.

# OUR ENGLISH PAGE

**WESTERN FANCY DRESS DANCE** — This annual event which had been the talk of the town for some time past took place on New Years Eve. Shortly after 9 p. m. a representative company of the smartest and brightest among the British colony and friends began to arrive and were smilingly received by Miss Pibworth who looked captivating in a Chinese costume. The grounds and rooms of the Quarters had been tastefully decorated and provided a wonderful setting for a mondaine social gathering of the kind and everyone succumbed to the spell of the evening. The event was a brilliant success, some of the costumes being of outstanding originality. In the movement and glow of light and colour it is impossible to catch the details of individual costumes, and, in singling out the best, the classical *embarass du choix* would have to be pleaded, but general opinion appeared to agree in awarding the honours to Mrs Hawkins, who made a most fascinating Balarina, and Miss Lee, who was a very convincing and charming *Sevilhana*. Most effective and graceful costumes were also worn by Mrs Lakeman, as Early Victorian, Mrs Meikle, Spanish, Mrs Aurdal, Virginian, Mrs Marshall, Dutch, Miss Hilde Bastos, Pierette, Mrs N. P. Davis, Mrs E. R. Davis, Mrs Woodward, Mrs Loynd, Mrs Pearce, the Misses Dora, Elsy and Wand

## Amateur Photographers

COME AND SEE THE NEW VEST POCKET CAMERA FOR SALE AT PHOTOGRAPHIA PIERECK. COME AND SEE THE SMALL CAMERA WHICH MAKES A BIG PICTURE. F. 1 : 4.5 in COMPUR 1/300.

AT PHOTOGRAPHIA PIERECK,  
RUA DA IMPERATRIZ  
RECIFE

Cox, the Misses Shorto, Mrs James, the Misses Nena and Abe Richmond, Mrs Forrest, Mrs Emerson, Mrs Levy, Mrs Penrose-Pilgrim, Miss Constance Tuckniss, Miss Constance Braz da Cunha, Mrs Kirkby, Mrs King, Mrs Logsdon, Mrs Pearson, Mrs Parsons, Mrs A. F. Wilson, Mrs "Boss" Robson, Mrs Duniam-Jones, Mrs J. Bowers, Mrs Frank Fellows, Mrs Quilton, Mrs Daniel, Mrs W. Bowers, Miss Ayres, Miss Pollok, the Misses Ivy and Daisy Ayres, the Misses Yvonne and Odette Fell, Mrs Rutherford, Mrs Rylands, Mrs O'Malley, Mrs Low, Mrs Nares, Mrs Town, Miss Booth, and others. The outstanding costumes among the gentlemen guests were those of Mr "Lady" Logan

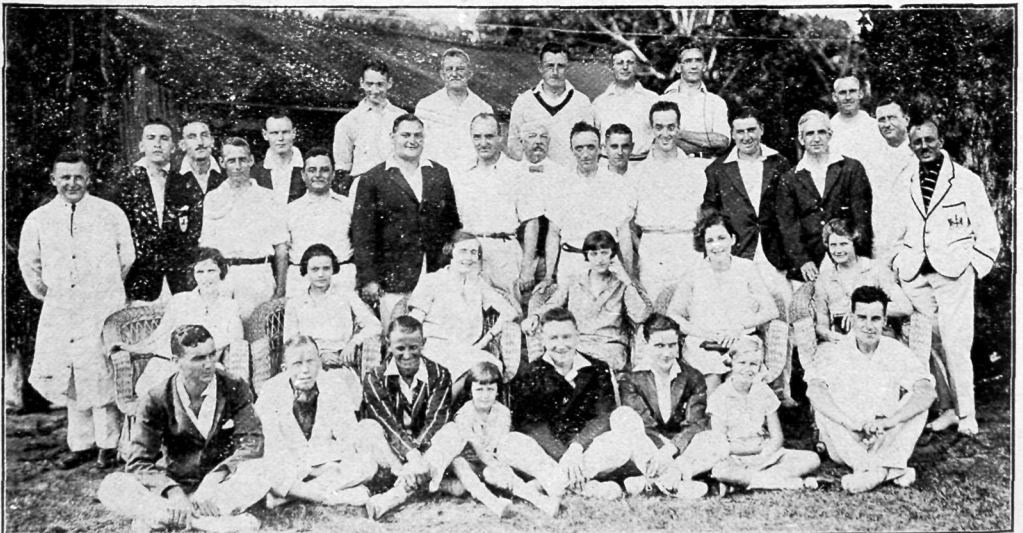
as a Hula-Hula girl, and, Mr Martin Harvey as "Sydney Carton", also Messrs Day and Pat Ryan.

**GOLF**—A match took place on Sunday 30th December between Telegraph and The Rest, with the following result:

|   |      |     |
|---|------|-----|
| The Rest —  |      |     |
| Lindley   |      | 1/2 |
| Goodman   |      | 1   |
| Mitchell  | 4/2  | 0   |
| Aurdal  | 2/1  | 1   |
| Thomas  |      | 0   |
| L—Griffith  |      | 0   |
| Ludkin  |      | 0   |
| Wise  | 2/1  | 1   |
| Whittle   | 4/2  | 1   |
| Snelling  |      | 0   |
| Telegraph —   |      |     |
| Little  |      | 1/2 |
| Bruno   |      | 0   |
| Rodbourne   | 2/1  | 1   |
| Exell   |      | 0   |
| Davison   | 5/4  | 1   |
| Scrase  | 1 up | 1   |
| Quilton   | 1 up | 1   |
| Wright  |      | 0   |
| Jones   |      | 0   |
| Harding   | 4/3  | 1   |
| Total: — The Rest 4 1/2 matches; Telegraph 5 1/2 matches. |      |     |

A pretty close finish.

**ENTERTAINMENT SOCIETY** — Arrangements are in full swing for the production of "Airs & Graces", a medley of sketches and music, at the St. Isabel Theatre on Saturday January 19th.



Souvenir of last season's Cricket. A medley — Married V Single & Co.

# Assim minh' alma te falasse:

Antes de te dizer as profundas palavras que ando a sonhar poder dizer-te,  
 desde que imaginei poder amar-te,  
 eu desejei que qualquer coisa: um gesto, uma palavra,  
 um sorriso, um olhar—um só de teus olhares!—  
 me falasse de ti e, se é que dêvo e pôsso  
 sonhar, lutar, soffrer por merecer-te,  
 me dissésse e mostrasse  
 em que altura me traz teu pensamento . . .  
 Qualquer coisa por mais simples: a emoção de qualquer coisa  
 que, de ti vindo ao meu anonymo soffrimento,  
 te revelasse a obscura dôr lyrica e ingenua de minha Arte,  
 illuminando de illusões, florindo em luz e em rosas de oiro  
 o jardim todo sombra de minha alma . . .

( Jardim em que o mais triste e suave dos Outomnos  
 já se esqueceu de que é Outomno e anda a julgar-se Primavera  
 desde que as andorinhas da Chiméra  
 e os rouxinões da Esperança  
 por uma tarde assim: decorativa e mansa,  
 na alamêda augural da Ineffavel Espera,  
 teu nome chilrearam,  
 teu nome cantaram  
 no meu Abandono . . . )

Antes de dizer-te as altas palavras que a nenhuma eu disse,  
 sem que o soubésses eu quiz, um dia, penetrar a tua alma,  
 eu quiz ( talvez para melhor illudir-me ) analyzar, devassar  
 a essencia intima de teu sentir,  
 os arcanos de teu pensar . . .

E, porque nada me disséste ( oh! as coisas enganosas que as « outras » me disséram! )  
 nem me fizeste vãos agradados,  
 nem te exaltaste, nem choraste ( oh! não choraste! )  
 quando eu cheguei  
 ( as que mais me mentiram mais choraram ),  
 e porque sem tremer me recebeste  
 ( eu era Aquelle-que-havia-de-vir, o Promettido, o do São-Graal ),  
 e porque me appareceste bem mulher, bem natural:  
 serena e simples, sincera e bôa no excelso throno de teu Orgulho,  
 sem falsas ternuras, sem blandicias hypócritas,  
 sem preconceitos hostis, mas, tambem, sem amaveis facilidades,  
 é que acredito ter-te visto tal qual és,  
 antes de te dizer as profundas palavras que ainda não sei, talvez, dizer-te  
 e que o Destino, ó meu Amor! quer que eu te diga, que eu te diga! . .

## A madrinha da "Revista da Cidade"

( ÚLTIMA APURAÇÃO )



Concurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus credits de cidade moderna, esse que repetimos agora teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestígio de todas as nossas leitoras.

Encerrando a votação no ultimo dia de 1928, obtivemos o seguinte resultado geral:

Dessa maneira, ainda nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 3, deu o seguinte resultado:

|                           |      |
|---------------------------|------|
| Dulcinha Gomes de Mattos. | 2898 |
| Antonietta Penante        | 2065 |
| Guioimar de Mello         | 2005 |
| Eunice Vieira da Cunha    | 1929 |
| Cecy Cantinho             | 1920 |
| Maria Edith Motta         | 1998 |
| Giza de Mello             | 1890 |
| Eunice Fernandes Penna    | 1651 |
| Carmelita Guimarães       | 1591 |
| Chicute Lacerda           | 1555 |
| Lourinha Ferreira Leite   | 1553 |
| Maria Luiza Vaz           | 1454 |
| Lucia Rodrigues de Souza  | 1355 |
| Lucia Lewin               | 1125 |

|                         |      |
|-------------------------|------|
| Heloisia Chagas         | 1028 |
| Neusa Rego Pinto        | 1025 |
| Thereza Pessoa de Mello | 1020 |
| Celeste Dutra           | 948  |
| Maria Dulce P. Pessoa   | 555  |
| Carolina Burle          | 690  |
| Alfredina Couceiro      | 335  |
| Nelly Lacerda           | 224  |
| Elvira Galvão           | 245  |
| Carmen Gomes de Mattos  | 166  |
| Alba Lewin              | 155  |
| Nair Bittencourt        | 154  |
| Conceição C. Monteiro   | 153  |
| Luizinha Carvalho       | 122  |
| Helvia Macêdo           | 102  |
| Maria Lia Pereira       | 94   |
| Eusa Baptista           | 85   |
| Maria Regina Bartholo   | 95   |
| Lygia Fernandes         | 70   |
| Almerinda Silva Rego    | 60   |
| Neném R. Cunha          | 55   |
| Ida Santos Maior        | 42   |
| Mysia Santos            | 31   |
| Julieta Urbana da Silva | 27   |
| Ricardina Soares        | 25   |
| Rachel Cherkis          | 22   |
| Geninha Fernandes       | 20   |
| Argentina G. Teixeira   | 13   |
| Amalia Dubeux           | 10   |
| Julieta Jacques Filha   | 10   |

No proximo numero marcaremos o dia para entrega dos premios respectivos.



OS TURISTAS americanos voltam a interessar-se pelo brasileiro carnaval embora tudo façamos para repellir suas mãos abarrotadas de dollares com que avidamente nos acenam. Já mandaram saber das nossas possibilidades, quanto á hos pedagem, custo della, diversões, e o mais que aqui lhes po-

demos offerer numa semana que findará na TERÇA-FEIRA GORDA.

Já por telegramma fez-se-lhes sabedores de que os hoteis cobravam a media de cincoenta

mil réis por pessoa, ou sejam cerca de seis dollares e meio; de lá, então, perguntaram se não teria havido engano, tal a extiguidade do preço, se, era mesmo

essa meia duzia de dollares, que tinham de pagar.

Que venham, pois, os americanos com os sem dollares ajudarem-nos a divertir o carnaval...

DE 1 de novembro de 1927 a 31 de outubro de 1928 a dívida publica dos Estados Unidos foi reduzida de 842.345.672 dollares.

*Salviae*  
Prisão de ventre

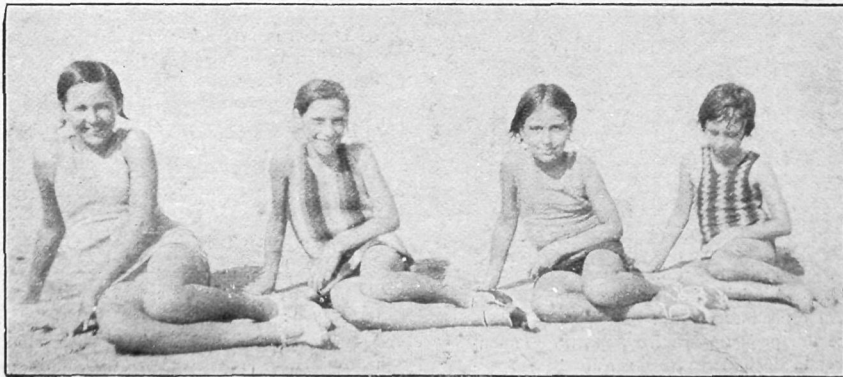
*Salviae*  
Indigestão

*Salviae*  
Dor de cabeça

American Apothecaries Company  
NEW YORK



Cinco sorrisos diferentes para a mesma pôse...



Um quartetto que não respeita o mar

# CONTO SEMANAL



## NOSTALGIA

RODOLPHO BRINGER

Havia, aproximadamente, quinze ou vinte annos que eu não ia a Laboissière.

Mas, a proposito, conhecem vocês Laboissière? Contentem-se em saber que essa pequenissima cidade se encontra a algumas leguas de Rambouillet e que tem a honra de ter me visto nascer.

Nenhum de mens numerosos leitores se assombrará si eu lhe assegurar, por minha honra de gentilhomem, que, dentro de um par de annos, minha estatua será erigida em uma das principaes praças daquella cidade. Até nesse sentido, se constituiu uma commissão. em novembro ultimo; mas, como não puderam reunir sinão cento e sessenta francos com noventa e cinco centesimos, se limitaram a construir um modesto pedestal. Estou no entanto, tranquillo, pois, qualquer dia destes, meu busto estará ali dominando aquelle lugar.

Tudo isso, porem, não tem sinão um interesse secundario; apresso-me, pois, a seguir o curso de minha historia.

Dizia que havia uns quinze ou vinte annos para ser exacto, que não ia a Laboissière.

Mas, uma simples questão de herança levou-me de novo ali, na ultima semana.

Tomei, na estação de Longparnisse, um sympathico trem, que, após uma longa hora, me deixou em Epernon.

Dali, e mediante uma boa moeda de ouro de vinte francos, fretei um desses modestos e muito uteis vehiculos que se chamam matraca e que sabe o diabo porque...

Porque, e isso tem sua importancia, devo dizer que Laboissière, com suas trinta ou quarenta casas e seu predios vazios, se ergue a tres leguas de toda a via ferrea.

Ao descer, acariciei minha pequena herança, e depois vaguei por minha cidade natal.

Subito, em uma curva do caminho, qual não seria minha admiração, ao ver levantar-se deante de mim um edificio, cuja architectura, bem conhecida, não deixava lugar a duvidas em meu espirito... E as palavras "Estrada de Ferro" inscriptas no frontespicio, mostravam sufficientemente que estava deante de uma estação.

Uma estação em Laboissière? Seria possivel? Não seria eu victima de uma allucinação? Entrei no edificio.

Não havia duvida possivel. Uma sala coberta de horarios estava á minha frente. Ao fundo, dois "guichets" com estas inscrições: "Passageiros" "Bagagens", e até um pequeno letreiro pendente annunciava que a venda de bilhetes se fazia até cinco minutos antes da chegada dos trens. A' direita, duas portas. Sobre uma dellas, um pintor de letras havia

escripto: "Sala de espera de primeira"; e sobre a outra: "Sala de espera de segunda e terceira".

Não havia erro possivel; era uma estação! Mas, como podia existir uma estrada de ferro em Laboissière sem que eu o soubesse?

Cada vez mais assombrado, atravessei a sala de espera e entrei na "gare". Ali si ainda me restasse um átomo de duvida, este haveria desaparecido ante a evidencia. Eu tinha deante de mim uma linha ferrea, de uma só via, é certo, mas isso pouco importava.

Apenas, verifiquei que o engenheiro havia committido o grande erro de construir a estação de Laboissière nesse ponto da linha, isto é, no centro de uma curva tal, que se viam unicamente uns doze metros de trilhos, a via se perdia á esquerda e á direita entre plantas tão espessas, que era impossivel ver a continuação dessa nova linha ignorada por mim e cuja existencia tanto e tão tolamente me admirava.

No mais nenhum viajante desenhava a os silhueta apressada nessa estação, nem se via numa e nariz de um empregado. Podia ser, no entanto, que não fosse hora de trem, e eu já ia sahindo, quando ao voltar-me, vi, sahindo de entre as plantas, onde se perdia a via ascendente um gorro que reconheci immediatamente pelo do chefe de estação.

Approximei-me e, attentamente, lhe disse:

— Perdão, senhor chefe, mas eu estou bóbo deante de uma linha ferroviaria em Laboissière!

O chefe de estação sorriu. E depois de um momento de silencio exclamou:

— Esta é uma linha que não vae a lugar algum, por isso que não tem mais de vinte e se temetros e setenta e cinco centimetros de extensão.

— Mas, e esta estação?

— E' uma "villa" que mandei construir. Chefe de estação aposentado, gozava de meu retiro havia apenas sete semanas, e de um descanso bem merecido, quando me atacou a nostalgia da estrada de ferro. Mandei, então, edificar esta "villa", que arranjei como estação, e, em vez de jardim, fiz construir vinte e sete metros e setenta e cinco centimetros de via-ferrea, com discos e semaphoros, como verificou o senhor. De quando em quando, alguns amigos vêm aqui tomar uma ou duas passagens ou despachar uns sessenta kilos de bagagens, e assim sou o homem mais feliz de Seine et Oise.

— Então... que dizer...

Mas, o chefe de estação «in partibus» me interrompeu:

— Peço-lhe perdão, mas são quatro e quarenta e cinco e devo ir até o disco, pois o rapido de Brest vae passar dentro de cinco minutos!

— !!!...



# A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distintivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a  
fogo e recortadas. Sinetes para la-  
cre. Carimbos de aço, metal  
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Cajú

PARA FAZER QUE DESAPAREÇAM RADICALMENTE OS

## CABELLOS BRANCOS

NO

MUNDO INTEIRO



não existe outra preparação que ofereça reunidas tantas  
vantagens como a Agua de Colonia Hygienica

# "Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa.  
E' de uso mui agradável. Applica-se singelamente ao  
pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia  
absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tona-  
lidades naturaes: louras, castanhas ou morenas.

A' vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumaris

feçam prospecto á

**J. L. CONDE & Cia.**

Ru Visconde de Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO

Agente depositario em Pernambuco:

LUIS PEREZ — Rua Bom Jesus, 163 - 1.

# REVISTA DA CIDADE

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA  
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,  
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

## Milagre das multiplicações

Já conheciamos o milagre da multiplicação dos pães, hoje devemos acrescentar-lhe o da multiplicação dos sandwiches!

Sómente, não se trata de comidas, mas sim das ilhas do mesmo nome que se en-

contram, segundo afirmam os heographos na polynesia.

Foi ali observado, ha pouco, o soerguimento de terras, de maneira muito curiosa: uma a uma, novas ilhas vão surgindo das ondas e, desde já, podemos prever o momen-

Continua na ultima pagina

# CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

## MELHOR QUE UM BEIJO!



# Guarana Champagne

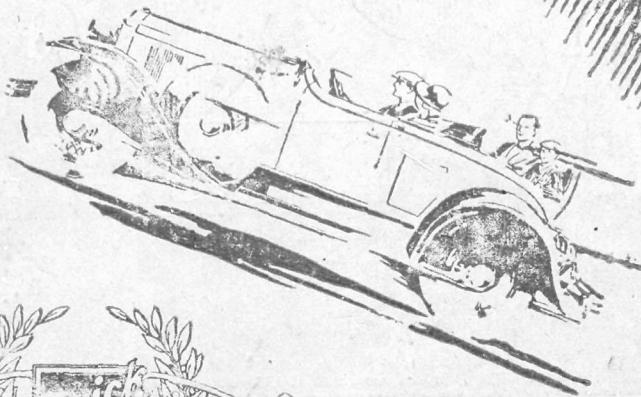
*A excelente bebida  
sem alcool!*

*O melhor refresco  
que contem, de  
facto, o legitimo  
Guarana do Ama-  
zonas*

*Fabricação da*

**"ANTARCTICA"**

# 25 ANOS DE PRIMAZIA



## Conquistando novos admiradores depois de vinte e cinco annos de primazia

**H**a no Buick 1929 alguma coisa que, logo a primeira vista, desperta um forte desejo de guial-o por uma estrada aberta. E, si acaso satisfizerdes este desejo, hão-de, sem duvida, maravilhar-vos o desenvolver macio de potencia deste novo carro, a sua rapida accelleração, a facilidade de conduzir-o e o seu funcionamento preciso e de confiança

Suas linhas baixas e encantadoras, o elegante estilo das suas carroserias e sua apparencia attrahente, tudo traduz o espirito da época. A par destes attractivos, a durabilidade que satisfaz inteiramente e a confiança

que fez a reputação de Buick durante vinte e cinco annos, são a base sobre que este novo carro foi construido.

Eis porque é garantido por um anno pela General Motors — a maior fabricante de automoveis do mundo.

Vinte e cinco annos de experiencia em construir carros "leaders" acham-se concentrados na construcção do Buick 1929. Será pois, motivo de admiracão o facto deste carro distincto e comprovado estar grangeando milhares de novos admiradores?

**GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.**

BUICK - VIOLETT - PONTIAC - OLDSMOBILE - OAKLAND - BUICK - VALVE-IN-HEAD - LACELLE - CADILLAC - SAAB - HONDA

AGENTES BUICK AUTORIZADOS NESTA CAPITAL

## **P. Villa Nova & Cia.**

51 — Rua Visconde de Camaragibe — 51